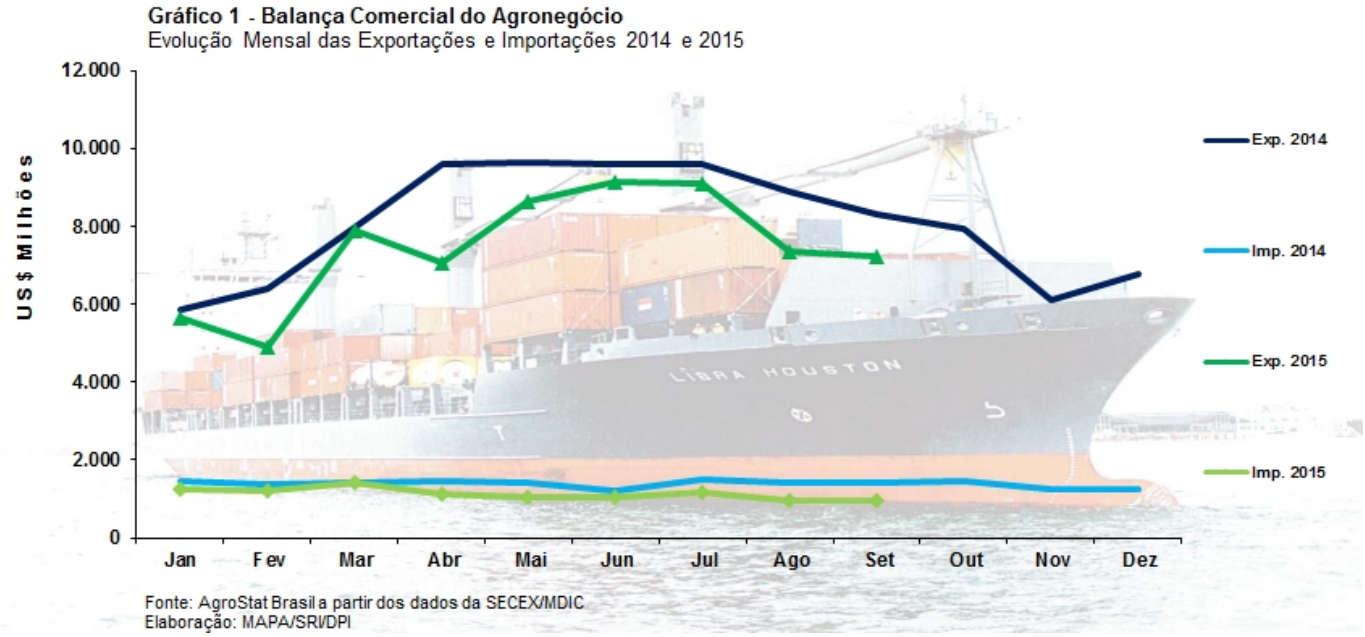
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Balança Comercial do Agronegócio – Setembro/2015



I – Resultados do mês (comparativo Setembro/2015 – Setembro/2014)

I.a – Setores do Agronegócio

O Brasil exportou US$ 7,24 bilhões em produtos do agronegócio no mês de setembro de 2015, o que correspondeu a uma queda de 12,7% em relação a setembro de 2014. Essa redução ainda reflete a diminuição das cotações internacionais dos principais produtos agropecuários exportados pelo Brasil. Não obstante tal diminuição, a participação dos produtos do agronegócio no total das exportações brasileiras aumentou de 42,3% em setembro de 2014 para 44,8% em setembro de 2015.

As importações, por sua vez, tiveram uma queda mais acentuada, de 33,1%, passando de US$ 1,43 bilhão para US$ 954,93 milhões na comparação entre setembro de 2014 para setembro 2015. A diferença entre o valor das exportações e das importações resultou na geração de um saldo comercial positivo de US$ 6,29 bilhões em setembro de 2015.

Os cinco principais setores exportadores em setembro de 2014 foram: complexo soja; carnes; complexo sucroalcooleiro; produtos florestais e café. Esses setores, em conjunto, representaram 71,3% das exportações do agronegócio brasileiro no referido mês. Em setembro de 2015, contudo, os cereais, farinhas e preparações ultrapassaram as vendas externas de café e dos produtos do complexo sucroalcooleiro, subindo para a quarta posição dentre os principais setores exportadores. Com essa mudança, os cinco principais setores exportadores em setembro de 2015 foram: complexo soja; carnes; produtos florestais; cereais, farinhas e preparações; e complexo sucroalcooleiro. Os cinco principais setores exportadores foram responsáveis por 74,0% das vendas externas do agronegócio em setembro de 2015.

O complexo soja foi o principal setor exportador do agronegócio em setembro de 2015. Houve um forte incremento na quantidade exportada de soja em grão (+38,8%) e de óleo de soja (+137,6%). Não obstante o expressivo aumento na quantidade embarcada, as quedas nos preços médios de exportação dos produtos do setor impediram a expansão das exportações em valor. As exportações do complexo soja caíram de US$ 1,99 bilhão em setembro de 2014 para US$ 1,97 bilhão em setembro de 2015 (-1,2%).

As carnes apareceram na segunda posição entre os principais setores exportadores do agronegócio. As vendas externas do setor declinaram de US$ 1,50 bilhão em setembro de 2014 para US$ 1,27 bilhão em setembro de 2015 (-15,7%). Esse resultado ocorreu, principalmente, em função da redução do preço médio de exportação do setor. As exportações de carne de frango caíram para US$ 582,90 milhões, ou menos 18,6%, com aumento de 0,5% na quantidade embarcada e queda de 19,0% no preço médio de exportação. As vendas externas de carne bovina

diminuíram para US$ 518,04 milhões (-7,7%), com redução de 7,5% no preço médio de exportação e 0,3% na quantidade exportada. As vendas externas de carne suína e de peru também caíram, -22,9% e -21,2% respectivamente.

Na terceira posição entre os principais setores exportadores do agronegócio apareceram os produtos florestais. O setor ampliou as exportações em 4,8%, passando a exportar US$ 877,93 milhões em setembro. O aumento ocorreu em função da expansão das exportações de papel e celulose, que passaram de US$ 598,37 milhões em setembro de 2014 para US$ 665,36 milhões em setembro de 2015 (+11,2%). Por outro lado, as exportações de madeiras e suas obras caíram 12,1%, chegando a US$ 209,80 milhões.

As exportações de milho tiveram elevação de 17,2%, devido à elevação da quantidade exportada em 28,7%. Com a expansão, a quantidade exportada de milho em setembro foi recorde para o mês (3,46 milhões de toneladas). Esse recorde ajudou o incremento do valor exportado de cereais, farinhas e preparações, que subiu 17,0%. Assim, o setor exportou US$ 633,37 milhões em setembro de 2015.

A quinta posição entre os cinco principais setores exportadores do agronegócio ficou com o complexo sucroalcooleiro. As exportações do setor diminuíram de US$ 972,07 milhões em setembro de 2014 para US$ 614,59 milhões em setembro de 2015 (-36,8%). No setor, o açúcar foi responsável por 87,3% das exportações ou US$ 536,55 milhões. As vendas externas de açúcar caíram 39,9%, com redução de 20,2% na quantidade exportada e de 24,7% no preço médio de exportação.

Os demais setores diminuíram as exportações de US$ 2,45 bilhões em setembro/2014 para US$ 1,88 bilhão em setembro/2015 (-23,4%). Ou seja, tais setores tiveram queda superior à que foi registrada para os cinco setores destacados previamente (-8,3%).

As importações do agronegócio diminuíram de US$ 1,43 bilhão em setembro de 2014 para US$ 954,93 milhões em setembro de 2015. Houve queda generalizada no valor importado dos principais produtos: papel e celulose (US$ 97,79 milhões; -41,7%); trigo (US$ 87,44 milhões; -37,0%); pescados (US$ 70,84 milhões; -38,9%); óleo de palma (US$ 32,69 milhões; - 25,1%); lácteos (US$ 32,18 milhões; -7,8%); borracha natural (US$ 27,1 milhões; -29,8%); e malte (US$ 20,71 milhões; -63,4%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Setembro/2014 e Setembro/2015 (em US$ mil)

Setores	Setembro/2014			Setembro/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**1.943.711**	**252.506**	**1.691.205**	**1.607.452**	**159.897**	**1.447.556**	**-17,3**	**-36,7**
CARNES	1.504.308	55.387	1.448.921	1.268.617	29.842	1.238.776	-15,7	-46,1
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	293.417	15.342	278.075	201.166	9.347	191.819	-31,4	-39,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56.611	28.584	28.026	48.391	17.300	31.091	-14,5	-39,5
LÁCTEOS	17.268	34.891	-17.623	39.599	32.182	7.417	129,3	-7,8
PESCADOS	22.583	115.870	-93.286	23.028	70.841	-47.813	2,0	-38,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	42.544	2.431	40.113	21.630	384	21.246	-49,2	-84,2
PRODUTOS APICOLAS	6.979	0	6.979	5.020	0	5.020	-28,1	-93,4
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**6.356.113**	**1.174.623**	**5.181.490**	**5.634.663**	**795.034**	**4.839.629**	**-11,4**	**-32,3**
COMPLEXO SOJA	1.991.441	5.286	1.986.155	1.967.576	8.047	1.959.529	-1,2	52,2
PRODUTOS FLORESTAIS	837.349	224.191	613.157	877.928	136.814	741.114	4,8	-39,0
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	541.110	286.507	254.603	633.367	164.091	469.276	17,0	-42,7
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	972.071	14.655	957.416	614.594	4.318	610.276	-36,8	-70,5
CAFÉ	614.296	2.592	611.704	507.079	5.451	501.628	-17,5	110,3
FUMO E SEUS PRODUTOS	493.636	5.213	488.423	324.730	1.434	323.296	-34,2	-72,5
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	307.542	162.793	144.748	202.532	108.594	93.938	-34,1	-33,3
SUCOS	197.527	1.194	196.333	116.695	1.159	115.536	-40,9	-2,9
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	81.441	83.747	-2.306	98.453	59.742	38.711	20,9	-28,7
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	91.244	49.434	41.810	78.115	40.730	37.385	-14,4	-17,6
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	48.521	32.925	15.596	45.002	32.453	12.550	-7,3	-1,4
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	46.005	3.709	42.296	42.961	4.039	38.923	-6,6	8,9
CACAU E SEUS PRODUTOS	31.458	15.234	16.225	37.452	15.725	21.727	19,1	3,2
BEBIDAS	39.071	73.999	-34.927	35.014	45.481	-10.467	-10,4	-38,5
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	32.035	89.616	-57.581	28.445	70.227	-41.782	-11,2	-21,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	18.628	21.448	-2.820	14.827	19.137	-4.310	-20,4	-10,8
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	11.717	98.824	-87.107	9.076	75.054	-65.978	-22,5	-24,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	1.021	3.255	-2.234	816	2.538	-1.722	-20,1	-22,0
TOTAL	**8.299.824**	**1.427.129**	**6.872.695**	**7.242.115**	**954.930**	**6.287.185**	**-12,7**	**-33,1**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia continuou sendo a principal região geográfica na importação dos produtos do agronegócio brasileiro. As aquisições da região diminuíram de US$ 3,38 bilhões em setembro de 2014 para US$ 3,19 bilhões em setembro de

2015, o que significou uma queda de 5,5%. Como a queda geral das exportações do agronegócio foi de 12,7%, a participação da região subiu de 40,7% em setembro de 2014 para 44,1% em setembro de 2015.

Outras regiões ou blocos econômicos também diminuíram o valor adquirido: União Europeia (US$ 1,40; -20,8%); NAFTA (US$ 605,87 milhões; -11,2%); Oriente Médio (US$ 562,91 milhões; -9,7%); África (US$ 495,76 milhões; -28,2%); Europa Oriental (US$ 228,68 milhões; -53,3%); Demais da Europa Ocidental (US$ 87,09 milhões; -19,0%); e Oceania (US$ 16,51 milhões; -18,0%).

Exceção à queda nas exportações foram: Mercosul (US$ 405,39 milhões; +18,5%); ALADI (US$ 278,48 milhões; +12,2%).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Setembro/2014 e Setembro/2015 (em US$ mil)

Blocos	Setembro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	3.380.719	3.194.586	-5,5	40,7	44,1
UE 28	1.764.324	1.397.817	-20,8	21,3	19,3
NAFTA	682.492	605.871	-11,2	8,2	8,4
ORIENTE MÉDIO	623.250	562.907	-9,7	7,5	7,8
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	690.604	495.756	-28,2	8,3	6,8
MERCOSUL	342.240	405.389	18,5	4,1	5,6
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	248.164	278.477	12,2	3,0	3,8
EUROPA ORIENTAL	489.835	228.681	-53,3	5,9	3,2
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	107.524	87.085	-19,0	1,3	1,2
OCEANIA	20.132	16.513	-18,0	0,2	0,2
DEMAIS DA AMÉRICA	9.679	8.436	-12,8	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.c – Países

A China foi o maior importador dos produtos do agronegócio brasileiro. As aquisições desse país oriental somaram US$ 1,89 bilhão em setembro de 2015. A cifra representou um incremento de 20,7% em relação aos US$ 1,57 bilhão adquiridos em setembro de 2014. Assim, a participação da China nas exportações brasileiras do agronegócio subiu de 18,9% em setembro de 2014 para 26,1% em setembro de 2015.

Outros países que foram destaque positivo nas compras de produtos do agronegócio brasileiro foram: Venezuela (US$ 225,93; +68,9%); Vietnã (US$ 201,03 milhões; +15,8%); Coreia do Sul (US$ 220,60 milhões; +7,5%); Taiwan (US$ 128,07 milhões; +6,5%); Itália (US$ 168,65 milhões; +3,7%).

Na relação dos vinte principais importadores do mês de setembro de 2015, excluindo os seis países acima mencionados, todos os demais países apresentados na tabela 3 registraram queda nas aquisições.

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Setembro/2014 e Setembro/2015 (em US$ mil)

Países	Setembro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
CHINA	1.569.033	1.893.169	20,7	18,9	26,1
ESTADOS UNIDOS	570.256	474.209	-16,8	6,9	6,5
PAISES BAIXOS	369.354	372.667	0,9	4,5	5,1
VENEZUELA	133.736	225.933	68,9	1,6	3,1
COREIA,REP.SUL	205.205	220.597	7,5	2,5	3,0
ALEMANHA	348.704	216.174	-38,0	4,2	3,0
VIETNA	173.558	201.027	15,8	2,1	2,8
JAPAO	327.045	181.453	-44,5	3,9	2,5
ARABIA SAUDITA	176.379	169.425	-3,9	2,1	2,3
RUSSIA,FED.DA	409.056	169.375	-58,6	4,9	2,3
ITALIA	162.626	168.653	3,7	2,0	2,3
EGITO	250.889	159.034	-36,6	3,0	2,2
BELGICA	259.994	144.668	-44,4	3,1	2,0
HONG KONG	247.393	132.242	-46,5	3,0	1,8
TAIWAN (FORMOSA)	120.291	128.066	6,5	1,4	1,8
IRA REP.ISL.DO	143.315	122.494	-14,5	1,7	1,7
FRANCA	130.567	116.888	-10,5	1,6	1,6
ESPANHA	181.652	114.368	-37,0	2,2	1,6
REINO UNIDO	118.454	108.293	-8,6	1,4	1,5
INDONESIA	180.838	95.495	-47,2	2,2	1,3
DEMAIS PAÍSES	2.221.480	1.827.886	-17,7	26,8	25,2
TOTAL	**8.299.824**	**7.242.115**	**-12,7**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II – Resultados do ano (comparativo Janeiro-Setembro/2015 – Janeiro-Setembro/2014)

II.a – Setores do Agronegócio

As exportações do agronegócio foram de US$ 66,96 bilhões entre janeiro e setembro de 2015, uma queda de 11,8% em relação ao mesmo período de 2014. A queda ocorreu, principalmente, em função da redução das cotações internacionais das principais *commodities* exportadas pelo Brasil. Dentre os principais setores, os únicos que tiveram elevação de preços foram: animais vivos (+10,6%); cacau e seus produtos (+3,7%); lácteos (+6,4%).

As importações diminuíram -20,1%, passando de US$ 12,68 bilhões para US$ 10,13 no período em análise. Nas importações, também houve queda generalizada dos preços médios e da quantidade adquirida. Uma exceção ficou por conta do setor de lácteos, que registrou expansão na quantidade importada (+27,5%).

O resultado da queda das exportações e das importações foi uma redução do saldo comercial do agronegócio brasileiro, que diminuiu de US$ 63,23 bilhões para US$ 56,82 bilhões no período.

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio entre janeiro e setembro de 2015 foram: complexo soja (participação de 36,6% nas exportações); carnes (participação de 16,4% nas exportações); produtos florestais (participação de 11,4% nas exportações); complexo sucroalcooleiro (participação de 8,9% nas exportações); e café (participação de 6,9% nas exportações). Os cinco setores mencionados foram responsáveis por 80,1% do total das exportações entre janeiro e setembro de 2015. No mesmo período de 2014, a participação dos referidos setores foi de 81,2%.

O principal setor exportador do agronegócio, o complexo soja, reduziu o valor exportado de US$ 29,24 bilhões para US$ 24,49 bilhões entre janeiro-setembro de 2014 e janeiro-setembro de 2015. Essa queda de 16,3% em valor, ocorreu em razão da diminuição das cotações médias de exportação dos produtos do setor, que caíram cerca de 24,0%. O volume exportado, no entanto, apresentou elevação em todos os produtos do setor. No caso da soja em grão, as exportações atingiram quase 50,0 milhões de toneladas entre janeiro e setembro de 2015, o que significou um incremento de 11,0% na quantidade exportada em relação ao mesmo período de 2014. No entanto, a queda do preço médio de exportação em 24,2%, reduziu o valor exportado de US$ 22,76 bilhões entre janeiro e setembro de 2014 para US$ 19,16 bilhões entre janeiro e setembro de 2015 (-15,8%).

As exportações de carnes diminuíram de US$ 12,84 bilhões entre janeiro e setembro de 2014 para US$ 10,97 bilhões entre janeiro e setembro de 2015 (-14,5%). O volume embarcado foi quase semelhante ao de 2014 (-0,3%), porém, a queda de 14,3% no preço médio de exportação reduziu o valor exportado em 14,5%. As exportações de carne de frango caíram 8,7%, atingindo US$ 5,37 bilhões. O destaque é a elevação de 5,5% na quantidade

exportada de carne de frango, produto que o Brasil já é o maior exportador mundial. No caso da carne bovina, houve diminuição na quantidade exportada (-15,2%) e no preço médio de exportação (-5,7%), o que resultou numa queda das exportações para US$ 4,22 bilhões (-20,0%). Na carne suína e de peru as exportações diminuíram 17,4% e 7,3%, respectivamente.

Os produtos florestais ficaram na terceira posição dentre os cinco principais setores exportadores do agronegócio entre janeiro e setembro de 2015, ultrapassando o complexo sucroalcooleiro. Deve-se ressaltar que foi o único dos cinco principais setores que apresentou expansão do valor exportado (+3,3%), devendo-se tal resultado ao incremento de 9,6% no *quantum* exportado. O principal produto exportado do setor foi papel e celulose (+2,9% ou US$ 5,56 bilhões), enquanto as vendas externas de madeiras e suas obras aumentaram 4,3%, atingindo US$ 2,06 bilhões.

Na quarta posição entre os principais setores exportadores do agronegócio ficou o complexo sucroalcooleiro. As vendas externas do setor recuaram de US$ 7,52 bilhões entre janeiro e setembro de 2014 para US$ 5,93 bilhões entre janeiro e setembro de 2015 (-21,1%). No setor, tanto da quantidade exportada (-4,5%) como o preço médio de exportação diminuíram (-17,4%). O açúcar é o principal produto do setor, com participação de 90,4% do total exportado. A quantidade exportada de açúcar caiu 5,0% no total. Em alguns mercados, houve queda expressivas nos embarques: Emirados Árabes (-790,78 mil toneladas); Índia (-442,46 mil toneladas); Iêmen (-231,28 mil toneladas); e Rússia (-202,59 mil toneladas). Por outro lado, houve expansão relevante na quantidade exportada em outros mercados: Bangladesh (+425,63 mil toneladas); Iraque (+320,95 mil toneladas); e Marrocos (+222,28 mil toneladas); China (+128,55 mil toneladas); e Tunísia (+113,82 mil toneladas). Quanto ao preço médio de exportação do açúcar, houve que de 17,1% no período.

As exportações de café foram de US$ 4,61 bilhões entre janeiro e setembro de 2015 (-1,4%), cifra que colocou o setor na quinta posição entre os principais setores exportadores do agronegócio. A quantidade exportada de café caiu 0,4% e o preço médio de exportação diminuiu 1,1%.

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Janeiro-Setembro/2014 e Janeiro-Setembro/2015 (em US$ mil)

Setores	Janeiro-Setembro/2014			Janeiro-Setembro/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**16.995.972**	**2.224.992**	**14.770.980**	**14.211.824**	**1.913.781**	**12.298.042**	**-16,4**	**-14,0**
CARNES	12.839.150	393.641	12.445.510	10.973.049	327.784	10.645.265	-14,5	-16,7
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.603.609	144.835	2.458.774	2.089.346	118.720	1.970.626	-19,8	-18,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	484.088	216.103	267.985	469.186	216.871	252.315	-3,1	0,4
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	594.757	18.149	576.608	232.898	8.425	224.473	-60,8	-53,6
LÁCTEOS	245.785	326.340	-80.555	228.717	318.324	-89.607	-6,9	-2,5
PESCADOS	143.276	1.125.808	-982.532	151.938	923.656	-771.717	6,0	-18,0
PRODUTOS APICOLAS	85.307	116	85.190	66.690	1	66.689	-21,8	-99,2
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**58.915.851**	**10.455.476**	**48.460.375**	**52.743.695**	**8.218.140**	**44.525.555**	**-10,5**	**-21,4**
COMPLEXO SOJA	29.242.986	252.699	28.990.287	24.487.980	107.538	24.380.442	-16,3	-57,4
PRODUTOS FLORESTAIS	7.378.523	1.926.026	5.452.498	7.623.991	1.418.449	6.205.542	3,3	-26,4
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	7.516.334	258.529	7.257.805	5.929.446	288.100	5.641.346	-21,1	11,4
CAFÉ	4.675.240	43.837	4.631.403	4.608.328	68.677	4.539.651	-1,4	56,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	2.666.967	2.664.925	2.042	2.887.102	1.727.309	1.159.793	8,3	-35,2
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.874.701	37.396	1.837.305	1.649.792	35.363	1.614.430	-12,0	-5,4
SUCOS	1.495.492	16.907	1.478.585	1.518.657	16.198	1.502.459	1,5	-4,2
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.077.096	1.215.909	-138.813	1.004.943	1.003.592	1.351	-6,7	-17,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	739.786	471.785	268.001	724.743	439.995	284.748	-2,0	-6,7
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	507.728	654.873	-147.145	546.344	531.180	15.164	7,6	-18,9
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	406.904	339.269	67.636	394.708	318.779	75.929	-3,0	-6,0
BEBIDAS	314.004	462.857	-148.852	317.452	409.954	-92.502	1,1	-11,4
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	308.773	35.077	273.696	297.012	42.036	254.976	-3,8	19,8
CACAU E SEUS PRODUTOS	247.509	262.947	-15.439	261.485	197.547	63.939	5,6	-24,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	199.940	744.760	-544.820	229.844	613.390	-383.545	15,0	-17,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	171.528	214.010	-42.482	154.602	212.546	-57.944	-9,9	-0,7
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	72.054	817.492	-745.438	93.286	754.886	-661.600	29,5	-7,7
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	20.283	36.177	-15.894	13.978	32.602	-18.623	-31,1	-9,9
TOTAL	**75.911.823**	**12.680.468**	**63.231.355**	**66.955.519**	**10.131.921**	**56.823.597**	**-11,8**	**-20,1**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações brasileiras do agronegócio recuaram para quase todas as regiões geográficas ou blocos econômicos, exceto para os países da ALADI (excl. MERCOSUL) (+3,8%), a Oceania (+9,5%) e os demais países da América (+2,1%).

As vendas para a Ásia (-9,2%) diminuíram abaixo da média mundial (-11,8%), possibilitando um aumento da participação da região no total das exportações, que subiu de 43,4% para 44,6%.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro-Setembro/2014 e Janeiro-Setembro/2015 (em US$ mil)

Blocos	Janeiro-Setembro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	32.910.133	29.887.653	-9,2	43,4	44,6
UE 28	16.325.125	13.731.024	-15,9	21,5	20,5
NAFTA	6.284.948	5.680.541	-9,6	8,3	8,5
ORIENTE MÉDIO	5.293.251	5.182.522	-2,1	7,0	7,7
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	4.842.669	4.346.573	-10,2	6,4	6,5
MERCOSUL	3.879.578	3.038.579	-21,7	5,1	4,5
EUROPA ORIENTAL	3.434.627	2.312.410	-32,7	4,5	3,5
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.097.089	2.176.637	3,8	2,8	3,3
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	890.310	725.854	-18,5	1,2	1,1
OCEANIA	156.018	170.852	9,5	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	81.395	83.075	2,1	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.c – Países

Em relação aos vinte principais países importadores de produtos do agronegócio brasileiro, a maior parte apresentou queda nos registros de aquisições. Exceções nesse cenário ficaram com: Irã (+27,0%); Vietnã (+24,5%); Arábia Saudita (+6,0%); e Egito (+5,2%).

A China continua sendo a principal parceira do agronegócio brasileiro, com participação que atingiu 27,6% do total exportado ou US$ 18,48 bilhões. Tal cifra representou queda de -9,2% em relação ao mesmo período em 2014.

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro-Setembro/2014 e Janeiro-Setembro/2015 (em US$ mil)

Países	Janeiro-Setembro		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
CHINA	20.347.081	18.476.546	-9,2	26,8	27,6
ESTADOS UNIDOS	5.346.166	4.749.327	-11,2	7,0	7,1
PAISES BAIXOS	4.814.023	3.672.914	-23,7	6,3	5,5
ALEMANHA	2.599.327	2.034.328	-21,7	3,4	3,0
RUSSIA,FED.DA	2.711.752	1.750.894	-35,4	3,6	2,6
ARABIA SAUDITA	1.592.970	1.688.685	6,0	2,1	2,5
JAPAO	2.026.757	1.647.214	-18,7	2,7	2,5
ITALIA	1.892.595	1.642.296	-13,2	2,5	2,5
VENEZUELA	2.170.167	1.444.039	-33,5	2,9	2,2
BELGICA	1.426.874	1.405.250	-1,5	1,9	2,1
COREIA,REP.SUL	1.418.056	1.394.707	-1,6	1,9	2,1
HONG KONG	2.204.441	1.392.036	-36,9	2,9	2,1
ESPANHA	1.663.063	1.354.972	-18,5	2,2	2,0
EGITO	1.284.630	1.351.916	5,2	1,7	2,0
VIETNA	1.001.389	1.246.356	24,5	1,3	1,9
IRA REP.ISL.DO	896.621	1.139.113	27,0	1,2	1,7
INDONESIA	1.149.054	1.111.196	-3,3	1,5	1,7
TAILANDIA	1.210.569	1.089.746	-10,0	1,6	1,6
FRANCA	1.164.447	1.083.588	-6,9	1,5	1,6
REINO UNIDO	1.073.446	992.294	-7,6	1,4	1,5
DEMAIS PAÍSES	17.918.396	16.288.104	-9,1	23,6	24,3
TOTAL	**75.911.823**	**66.955.519**	**-11,8**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III – Resultados de Setembro de 2014 a Setembro de 2015 (Acumulado 12 meses)

III.a – Setores do Agronegócio

Nos últimos doze meses as exportações brasileiras do agronegócio somaram US$ 87,79 bilhões, o que representou queda de 10,3% em relação aos doze meses anteriores. As importações, por sua vez, somaram US$ 14,07 bilhões, ou seja, 17,6% inferiores ao período anterior.

Os produtos de origem vegetal foram os que mais contribuíram para a queda das vendas externas do setor, principalmente o complexo soja, que registrou perda de US$ 5,93 bilhões. Outros setores que mais sofreram quedas foram: complexo sucroalcooleiro (-US$ 2,11 bilhões) e carnes (-US$ 1,68 bilhão). De modo geral, a retração das exportações refletiu a redução dos preços das principais *commodities* do setor agropecuário, visto que houve ampliação da quantidade embarcada de diversos dos produtos.

A despeito da retração, o complexo soja ocupou a primeira posição no *ranking* de setores das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US$ 26,65 bilhões. Cabe ressaltar ainda que, em quantidade, as exportações do setor foram 6,8% superiores às registradas no mesmo período anterior. A soja em grãos representou mais de 70% do valor exportado pelo setor. Foram vendidos US$ 19,68 bilhões e 50,61 milhões de toneladas. O preço do produto sofreu redução de 23,4% (de US$ 524 para US$ 401 por tonelada). O farelo e o óleo de soja apresentaram o mesmo desempenho do grão, com ampliação do *quantum* (+2,5% e +9,6%) e queda em valor (-20,4% e -12,1%), em função da retração dos preços (-22,3% e -19,8%).

Em seguida, destaca-se o setor de carnes, que registrou US$ 15,63 bilhões em vendas externas. A carne de frango somou US$ 7,42 bilhões, o que representou queda de 5,6% perante os doze meses anteriores. Em quantidade, houve crescimento de 4,2% das exportações do produto, somando o montante recorde de 3,82 milhões de toneladas exportadas de carne de frango *in natura*. Em relação à carne bovina, por outro lado, houve queda tanto em valor (-14,6%) quanto em quantidade (-12,6%) e preço (-2,3%). As vendas externas de carne suína alcançaram US$ 1,4 bilhão, isto é, 6,2% inferiores aos doze meses anteriores.

Os produtos florestais ocuparam a terceira posição entre os setores, somando US$ 10,2 bilhões. Papel e celulose representaram 72,3% desse montante, somando US$ 7,38 bilhões. As exportações desses produtos foram 1,9% superiores ao período anterior, em função da ampliação da quantidade em 9,9%, que compensou a retração do preço médio em 7,3%.

As exportações do complexo sucroalcooleiro foram de US$ 8,78 bilhões, o que representou queda de 19,4%, em valor perante os doze meses anteriores. As vendas de açúcar foram 18,2% inferiores, em valor, quando comparadas ao período anterior, somando US$ 8 bilhões. Tal resultado deriva tanto da queda de 4,4% no *quantum* (de 24,34 para 23,28 milhões de toneladas), como no preço médio (US$ 403 para US$ 345 por tonelada). As vendas externas de álcool também sofreram retração (-30,6% em valor, -14% em quantidade e -19,3% no preço).

Por fim, destacaram-se as vendas externas de café, que registraram US$ 6,59 bilhões. Em quanto o café verde apresentou crescimento de 11,8% em valor, resultante do crescimento na quantidade (+2,4%) e no preço (+9,3%), o café solúvel registrou queda de 3,4%, em função da retração na quantidade (-1,8%) e no preço médio (-1,7%).

Os cinco setores destacados anteriormente somaram US$ 67,78 bilhões em vendas externas. Assim, foram responsáveis por 77,2% do valor total das exportações do agronegócio brasileiro no período.

Entre os principais produtos do agronegócio importados pelo Brasil destacaram-se: papel e celulose (US$ 1,44 bilhão); pescados (US$ 1,34 bilhão) e trigo (US$ 1,23 bilhão). Todos esses sofreram queda em valor, sendo a mais expressiva ocorrida no trigo (-US$ 926 milhões). A farinha de trigo, por sua vez, registrou expansão em valor (+2%), em função do aumento na quantidade (+43,4%), que compensou a queda no preço médio (-28,9%).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Outubro/2013 - Setembro/2014 e Outubro/2014 - Setembro/2015 (em US$ mil)

Setores	Outubro/2013 - Setembro/2014			Outubro/2014 - Setembro/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**22.794.793**	**3.039.134**	**19.755.659**	**20.140.292**	**2.768.343**	**17.371.950**	**-11,6**	**-8,9**
CARNES	17.245.630	512.297	16.733.334	15.563.195	513.673	15.049.522	-9,8	0,3
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	3.439.086	184.156	3.254.930	2.934.746	163.863	2.770.883	-14,7	-11,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	656.634	295.983	360.651	632.564	301.871	330.693	-3,7	2,0
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	865.211	21.108	844.103	380.340	11.380	368.960	-56,0	-46,1
LÁCTEOS	278.991	481.307	-202.316	328.339	440.077	-111.738	17,7	-8,6
PESCADOS	207.786	1.544.168	-1.336.382	215.882	1.337.478	-1.121.596	3,9	-13,4
PRODUTOS APICOLAS	101.454	116	101.338	85.227	1	85.226	-16,0	-99,0
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**75.082.786**	**14.031.253**	**61.051.533**	**67.651.284**	**11.296.895**	**56.354.389**	**-9,9**	**-19,5**
COMPLEXO SOJA	32.576.428	269.665	32.306.763	26.648.492	112.378	26.536.114	-18,2	-58,3
PRODUTOS FLORESTAIS	9.881.820	2.539.234	7.342.586	10.196.174	1.964.445	8.231.729	3,2	-22,6
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	10.891.841	281.180	10.610.661	8.779.983	330.681	8.449.303	-19,4	17,6
CAFÉ	5.992.299	55.588	5.936.711	6.594.962	84.840	6.510.121	10,1	52,6
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.070.865	3.704.209	1.366.657	4.861.570	2.444.352	2.417.218	-4,1	-34,0
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.677.195	48.394	2.628.800	2.276.959	46.413	2.230.546	-14,9	-4,1
SUCOS	2.182.807	23.796	2.159.011	2.191.433	20.034	2.171.400	0,4	-15,8
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.590.412	1.610.989	-20.577	1.769.613	1.361.578	408.035	11,3	-15,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	985.149	636.470	348.679	1.000.279	589.600	410.679	1,5	-7,4
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	840.260	927.430	-87.170	879.912	812.595	67.317	4,7	-12,4
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	552.054	455.750	96.305	539.026	435.354	103.672	-2,4	-4,5
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	439.238	45.988	393.250	473.654	53.844	419.810	7,8	17,1
BEBIDAS	450.561	643.999	-193.438	431.491	572.211	-140.720	-4,2	-11,1
CACAU E SEUS PRODUTOS	318.793	319.142	-349	351.401	258.249	93.152	10,2	-19,1
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	285.122	1.032.979	-747.857	298.705	875.073	-576.369	4,8	-15,3
RAÇÕES PARA ANIMAIS	230.896	274.250	-43.354	222.617	276.565	-53.947	-3,6	0,8
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	93.188	1.115.907	-1.022.719	117.507	1.015.450	-897.943	26,1	-9,0
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	23.858	46.285	-22.427	17.507	43.234	-25.728	-26,6	-6,6
TOTAL	**97.877.579**	**17.070.388**	**80.807.192**	**87.791.576**	**14.065.238**	**73.726.339**	**-10,3**	**-17,6**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Nos últimos doze meses houve queda generalizada das exportações do agronegócio brasileiro. A Oceania, com expansão de 15,1% nas aquisições, e os demais países da América, com incremento de 0,6% no valor adquirido, foram exceções, como se verifica na análise da Tabela 8.

A Ásia importou US$ 36,30 bilhões ou 41,4% do total importado, enquanto a União Europeia importou US$ 18,87 bilhões ou 21,5%. A participação conjunta desses dois mercados suplantou 62,0% do valor total adquirido em produtos do agronegócio brasileiro.

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Outubro/2013 - Setembro/2014 e Outubro/2014 - Setembro/2015 (em US$ mil)

Blocos	Outubro/2013 - Setembro/2014	Outubro/2014 - Setembro/2015	Var. % 2015/2014	Participação % 2014	Participação % 2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	39.939.565	36.301.994	-9,1	40,8	41,4
UE 28	21.445.482	18.871.109	-12,0	21,9	21,5
NAFTA	8.141.817	7.674.102	-5,7	8,3	8,7
ORIENTE MÉDIO	7.562.197	7.125.921	-5,8	7,7	8,1
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	6.812.500	6.130.271	-10,0	7,0	7,0
MERCOSUL	5.426.699	4.493.453	-17,2	5,5	5,1
EUROPA ORIENTAL	4.407.915	3.422.792	-22,3	4,5	3,9
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.936.884	2.886.409	-1,7	3,0	3,3
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.102.885	982.446	-10,9	1,1	1,1
OCEANIA	214.573	247.055	15,1	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	111.224	111.902	0,6	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.c – Países

No que concerne aos países, somente em quatro dos vinte principais mercados importadores dos produtos do agronegócio brasileiro houve expansão no valor adquirido. Deve-se ressaltar esses mercados: Vietnã (+26,6%); Irã (+9,1%); Bélgica (+3,8%) e França (+1,4%).
Para o principal parceiro do agronegócio brasileiro, a China, as vendas recuaram 11,3%, principalmente em função da redução do preço médio de exportação da soja em grão, uma vez que a quantidade exportada aumentou.

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países
Outubro/2013 - Setembro/2014 e Outubro/2014 - Setembro/2015 (em US$ mil)

Países	Outubro/2013 - Setembro/2014	Outubro/2014 - Setembro/2015	Var. % 2015/2014	Participação % 2014	Participação % 2015
CHINA	22.780.541	20.195.711	-11,3	23,3	23,0
ESTADOS UNIDOS	6.961.906	6.403.112	-8,0	7,1	7,3
PAISES BAIXOS	6.475.696	4.987.191	-23,0	6,6	5,7
ALEMANHA	3.296.797	2.910.949	-11,7	3,4	3,3
RUSSIA,FED.DA	3.426.230	2.691.982	-21,4	3,5	3,1
JAPAO	2.840.746	2.477.561	-12,8	2,9	2,8
VENEZUELA	3.126.421	2.319.231	-25,8	3,2	2,6
ITALIA	2.422.323	2.235.136	-7,7	2,5	2,5
HONG KONG	2.906.152	2.208.283	-24,0	3,0	2,5
ARABIA SAUDITA	2.195.790	2.184.965	-0,5	2,2	2,5
BELGICA	2.016.055	2.093.201	3,8	2,1	2,4
COREIA,REP.SUL	2.128.086	1.927.094	-9,4	2,2	2,2
EGITO	1.741.384	1.874.363	7,6	1,8	2,1
VIETNA	1.367.768	1.731.151	26,6	1,4	2,0
ESPANHA	2.033.965	1.694.434	-16,7	2,1	1,9
IRA REP.ISL.DO	1.530.687	1.669.338	9,1	1,6	1,9
INDONESIA	1.725.048	1.630.521	-5,5	1,8	1,9
FRANCA	1.504.161	1.525.686	1,4	1,5	1,7
REINO UNIDO	1.506.132	1.394.018	-7,4	1,5	1,6
TAILANDIA	1.536.380	1.373.194	-10,6	1,6	1,6
DEMAIS PAÍSES	24.355.310	22.264.453	-8,6	24,9	25,4
TOTAL	**97.877.579**	**87.791.576**	**-10,3**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI
09/10/2015